

NÚMERO: 012/2014

DATA: 30/12/2014

ASSUNTO: Dados Diálise, relativos a 2011

PALAVRAS-CHAVE: Diálise, Metas e Objetivos

PARA: Unidades de Diálise Hospitalar e extra-Hospitalar

CONTACTOS: DGQ

1. Em cumprimento da Circular Normativa n.º 4/DSPCS, de 14/02/07, apresentam-se os dados relativos ao ano de **2011**

UNIDADES¹

Número de unidades de hemodiálise: 107

Taxa de resposta obtida das unidades de hemodiálise de 96% (103 unidades).

Número de unidades de diálise peritoneal: 19

Taxa de resposta obtida das unidades de diálise peritoneal de 95% (18 unidades).

HEMODIÁLISE

A leitura do Gráfico 1 permite constatar que, durante o ano de 2011, as unidades extra-hospitalares registaram um movimento de doentes para tratamento mensal médio de 8764, em função de uma média de 2015 postos. Estes valores representam um acréscimo de 1% relativamente ao número médio de doentes tratados nestas unidades e um decréscimo de 2% do número de postos, em comparação com os dados de 2010.

Relativamente às unidades hospitalares, e tendo em atenção o Gráfico 2, observa-se que se registou um movimento médio de doentes em tratamento de 1358, em função de uma disponibilização média de 254 postos. Na prática, esta evolução representou um decréscimo de 6% de doentes e de 1% de postos, respetivamente.

Constata-se assim que as unidades hospitalares do SNS foram responsáveis por 13% deste movimento de doentes em tratamento.

Gráfico 1 - N.º de Doentes e n.º de Postos de tratamento em unidades extra-hospitalares (n=80 Unidades)

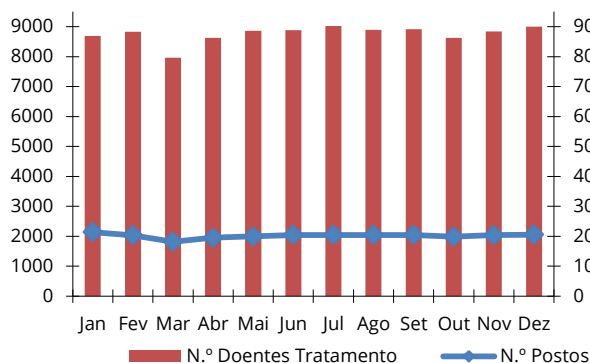
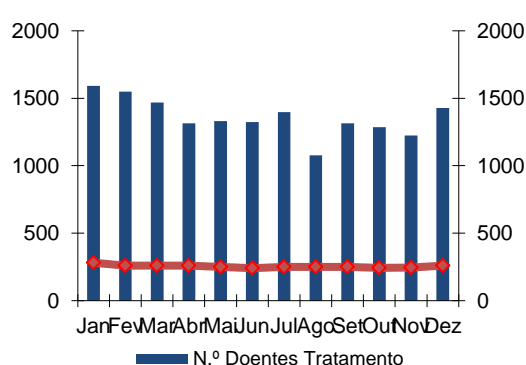


Gráfico 2 - N.º de Doentes e n.º de Postos de tratamento em unidades hospitalares* (n=23 Unidades)



* Inclui doentes em ambulatório programado e não programado e doentes internados

¹ Apenas são considerados dados das Unidades de diálise do continente

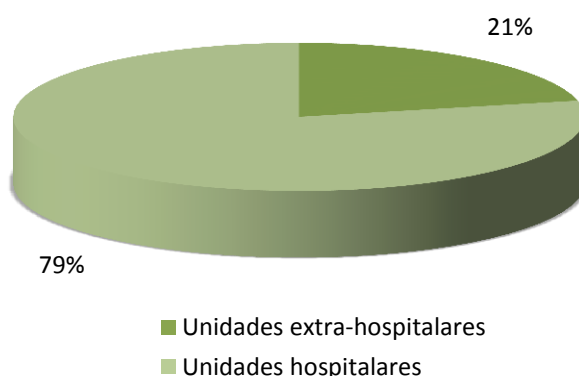
No que se refere aos doentes saídos, e de acordo com o gráfico n.º 3, é na área hospitalar que se regista um maior número de doentes saídos, representando cerca de 79%, face os 21% das unidades extra-hospitalares.

O fator determinante que sustenta a saída de doentes do meio hospitalar relaciona-se com o facto de 56%, regressarem às unidades extra-hospitalares.

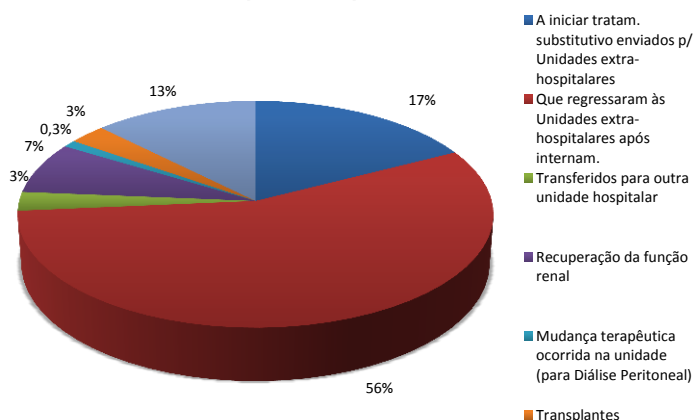
Com menor expressão surgem outros motivos como sejam:

- os transferidos para outras unidades hospitalares (3%);
- os que mudam de terapêutica, isto é, alteração da modalidade de tratamento para diálise peritoneal (0.3%, respetivamente)
- os transplantes (3%)
- os que apresentam recuperação da função renal (7%).

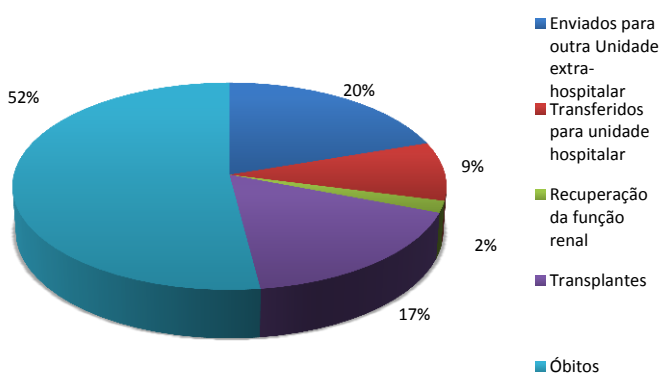
Gráfico n.º 3 - N.º Doentes em Hemodiálise saídos de Unidades hospitalares (n=7438) e de Unidades extra-hospitalares (n=2036) em 2011



Doentes em Hemodiálise saídos de Unidades hospitalares, por motivo (n=7438)



Doentes em Hemodiálise saídos das Unidades extra-hospitalares, por motivo (n=2036)



DIÁLISE PERITONEAL²

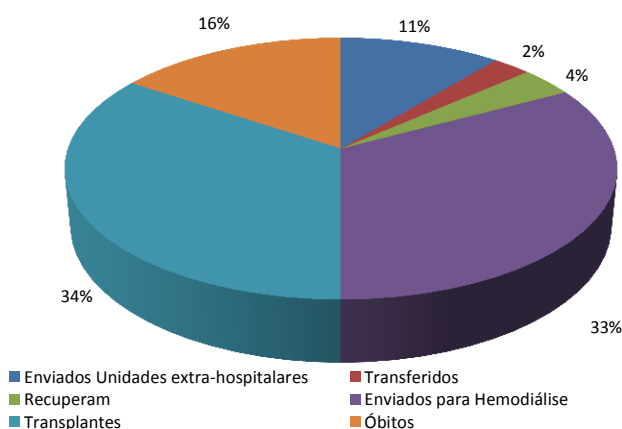
No que diz respeito à diálise peritoneal, exclusiva do ambiente hospitalar, verificamos que continua a representar cerca de um terço do total de doentes tratados e cerca de 6% do total de doentes em tratamento substitutivo da função renal.

A principal causa de saída dos doentes da diálise peritoneal é a realização do transplante (34%), logo seguida da transferência dos mesmos para o tratamento de hemodiálise (33%)

Número de doentes em diálise peritoneal em unidades de diálise hospitalares

Meses	N.º Doentes em Tratamento
Janeiro	552
Fevereiro	549
Março	560
Abril	568
Maio	545
Junho	553
Julho	551
Agosto	538
Setembro	565
Outubro	565
Novembro	564
Dezembro	613
MÉDIA	560

Doentes saídos de tratamento de diálise peritoneal, por motivo em 2011 (n=186)



- Dando cumprimento ao estipulado nas Circulares Normativas n.º 3 e 4, respetivamente de 22/02/2008 e 28/02/2008, no âmbito do processo de Gestão Integrada da Doença, relativas às Metas e Objetivos para Monitorização de Resultados em Diálise, que serve de base para a monitorização da prestação de cuidados nesta área, apresentam-se os dados apurados.

UNIDADES

Número de unidades de hemodiálise: 107

Taxa de resposta obtida das unidades de hemodiálise de 96% (103 unidades).

Considerando uma taxa de resposta de 96%, verifica-se que, no global das unidades, apenas a meta **% de doentes com Ferritina (média) ≥ 200 ng/ml e ≤ 800 ng/ml** não foi atingida, com um valor médio de 77% (valor de referência $\geq 80\%$). No que diz respeito ao objetivo **% de doentes com Albumina ≥ 4 g/dl (Método Elisa)**, verifica-se que o mesmo teve um valor médio de 45%, para um valor de referência de $\geq 60\%$.

² Análise por Metas e objetivos não aplicável

Metas e Objetivos (Taxa de resposta 96%)	2011	% Unidades em cumprimento	Valores de Referência
1. Controlo de Anemia	MÉDIA		
a. % de doentes com Hemoglobina (média) ≥ 10 g/dl e ≤ 13 g/dl	80%	93%	$\geq 70\%$
b. % de doentes com Ferritina (média) ≥ 200 ng/ml e ≤ 800 ng/ml	77%	46%	$\geq 80\%$
2. Osteodistrofia renal			
a. % de doentes com fósforo sérico (médio) $\geq 3,5$ e $\leq 5,5$ mg / dl	59%	89%	$\geq 50\%$
3. Dose de diálise			
a. % de doentes com 3 sessões de diálise/semanais	97%	94%	$> 90\%$
b. % de doentes com um total de horas de diálise/semanais ≥ 12 horas	90%	75%	$> 90\%$
c. % de doentes com eKT/V da Ureia ≥ 1.2 (doentes com pelo menos 3 sessões de diálise semanal)	91%	97%	$> 75\%$
4. Qualidade da Água para Hemodiálise			
a. N.º de ensaios laboratoriais que cumprem o padrão de qualidade/n.º total de ensaios	98%	95%	$\geq 90\%$
5. Internamento			
a. $\sum [(N^\circ \text{ internamentos})/\text{Total doentes seguidos na unidade}]$ (ano)	0,53	97%	≤ 1 internamento/ doente.ano
6. Mortalidade			
a. $\sum [(N^\circ \text{ mortes ocorridas})/\text{Total doentes seguidos na unidade}]$ (ano)	11%	94%	$\leq 20\%$
Objectivos			
1. Nutrição			
a. % de doentes com Albumina ≥ 4 g/dl (Método Elisa)	45%	22%	$\geq 60\%$
2. Internamento			
b. N.º de dias de internamento/doente.ano (fórmula presente no Manual de Boas Práticas)	6,2	98%	≤ 15 dias/doente.ano



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde